

RELAÇÃO DA TAXA RELATIVA DE NATALIDADE DA BALEIA-FRANCA AUSTRAL (*EUBALAENA AUSTRALIS*) COM ANOMALIAS CLIMÁTICAS

E. Seyboth¹; E. R. Secchi¹; L. Dalla Rosa¹ & K. R. Groch²

¹ Universidade Federal do Rio Grande, Instituto de Oceanografia, Laboratório de Tartarugas e Mamíferos Marinhos, Rio Grande, RS, Brasil

² Projeto Baleia Franca, Centro Nacional de Conservação da Baleia Franca, Imbituba, SC, Brasil

Anomalias climáticas afetam a estrutura e o funcionamento do ecossistema marinho e influenciam a distribuição e abundância, bem como os parâmetros vitais, das espécies que o habitam. A temperatura da superfície do mar (TSM) influencia a produtividade primária dos oceanos, causando alterações em toda a cadeia trófica. Nas proximidades das Geórgias do Sul, menores valores de TSM parecem estar associados à maior disponibilidade de krill (*Euphasia superba*), componente-chave da teia trófica e principal alimento da baleia-franca austral (*Eubalaena australis*) naquela região. Parte desta população de baleias-franca utiliza águas brasileiras para reprodução, concentrando-se em maior número no litoral do estado de Santa Catarina. Supõe-se que o sucesso reprodutivo dessa população esteja relacionado com eventos de *El Niño*, fenômeno que causa um aquecimento anômalo nas águas do Pacífico equatorial, com consequências no clima global e na produtividade biológica de algumas regiões. Para testar a existência da relação entre anomalias climáticas e a taxa relativa de natalidade de baleias-franca, foram utilizados dados de avistagens da espécie a partir de sobrevoos realizados no litoral sul catarinense entre 1987 e 2010. Desses dados foram extraídas as taxas relativas de natalidade (número de filhotes/número total de indivíduos avistados) anuais da população, que foram então relacionadas, através de função de correlação cruzada, com índices climáticos (Oceanic Niño Index- ONI, Southern Oscillation Index- SOI, Antarctic Oscillation- AAO) e com anomalias de TSM para a região El Niño 4 no Oceano Pacífico. Os valores das taxas relativas de natalidade variaram de 0.087 a 0.5 ($\bar{x}=0.354 \pm 0.12$). Os resultados indicam que há correlação significativa entre as variáveis testadas. A defasagem de tempo encontrada para a taxa de natalidade foi de seis anos em relação à anomalia de TSM de região El Niño 4 ($r=0.59398$, $p=0.032316$), ao ONI ($r=0.6438$, $p=0.017571$) e ao SOI ($r=-0.58932$, $p=0.03405$). Em relação ao AAO, o atraso corresponde a um período de 10 a 12 meses. Dessa maneira, há indicação de forte relação entre indicadores climáticos globais e o sucesso reprodutivo da baleia-franca austral que utiliza o litoral de Santa Catarina como área reprodutiva. Apesar de ainda não se compreender como o clima propaga seus efeitos ao longo das cadeias tróficas, foi possível identificar que valores de anomalias climáticas podem ser utilizados para prever o sucesso reprodutivo da espécie.



15ª Reunión de Trabajo de Expertos en Mamíferos Acuáticos de América del Sur
9º Congreso SOLAMAC

Puerto Madryn, 16 al 20 de septiembre de 2012